

Sem espaço para Clío: sensibilidade histórica e cultural dos jovens em tempos líquidos

No room for Clío: historical and cultural awareness of younger people in liquid times

GONÇALO MAIA MARQUES

Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Contacting author: gmaiamarques@ese.ipvvc.pt

Palavras-chave | Educação Histórica no Turismo, Motivação Cultural dos Jovens, Futuro do Turismo

Objetivos | A literatura especializada vem evidenciando um contínuo e persistente “desligamento” dos jovens relativamente a matérias relacionadas com a sua Identidade Cultural, História e Património (Rusvitaningrum et al., 2018; Syahputra et al., 2020; Santos, 2021). Partindo desta informação substantiva, pretende-se compreender, através de um projeto de investigação-ação realizado no ano letivo de 2022-2023, em duas Escolas Superiores de (Educação – ESE e Tecnologia e Gestão – ESTG) do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o grau de sensibilidade e compromisso de um grupo de estudantes do ensino superior relativamente à temática da importância da História, do Património e da Identidade Cultural nas suas vidas. Para tal, foi aplicado um inquérito por questionário desenvolvido junto de um grupo de estudantes pertencentes à Licenciatura em Turismo (ESTG) e Mestrados de Habilitação Profissional para a Docência na Educação Pré-Escolar, 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico (ESE). Paralelamente, dentro do projeto Demola (Catalá-Perez et al, 2020) foi desenvolvido, com um grupo de seis estudantes dos Institutos Politécnicos de Viana do Castelo e de Coimbra (de CTESP e Licenciatura) um projeto de cocriação para motivar os jovens a interessarem-se, novamente, pelos temas históricos e pela sua identidade cultural, cujas linhas principais serão desenvolvidas neste trabalho. Esta metodologia vem sendo crescentemente utilizada no ensino superior politécnico, em Portugal, para responder a desafios sociais e novas formas de cocriar experiências de aprendizagem (Amante & Fernandes, 2022; Costa et al., 2022; Figueiredo et al., 2021; Valduga & Balão, 2023).

Metodologia | Sendo um trabalho de investigação com uma feição e desenho de projeto – inspirado no modelo Demola, de origem finlandesa – foi desenvolvido no decurso de um semestre letivo, teve como alicerces metodológicos uma abordagem de natureza qualitativa, com contributos de uma perspetiva educacional construtivista e epistemologicamente ativa, sustentada na investigação-ação

de natureza participante, na *grounded theory* e nas grandes linhas de ação transdisciplinar das ciências sociais e humanas, nomeadamente no campo da Educação Histórica e Patrimonial, na sua relação com o Turismo. O estudo recorre, também, a técnicas importantes como a narrativa biográfica, as notas de campo/diário de bordo e a análise documental.

Principais resultados e contributos | A Educação em Turismo (Airey, 2016) – articulada com a Educação Histórica e Patrimonial (Wu, 2021) – trata-se de uma área científica de natureza interdisciplinar, que tem emergido na literatura como um tópico relevante e substantivo (UNWTO, 2022) que importa, no entanto, aprofundar. Através da presente investigação, com o olhar da lente da Educação Histórica e Patrimonial, fica claro que os jovens que, atualmente, ingressam no ensino superior ou acedem ao grau de mestre (essencialmente nascidos no final da década de 1990 e inícios da década de 2000), apresentam ideias confusas e abstratas no que se refere à construção do seu pensamento histórico e não apresentam motivação em desenvolver conhecimentos e competências tão importante para a valorização profissional de quem intervém nos domínios da Educação e do Turismo, num mundo cada vez mais “desfigurado” culturalmente. Resulta de um olhar mais atento e cuidado que os seus hábitos de consumo cultural – relacionados com leitura, frequência de espetáculos e exposições, visita a museus e a outros países – não parecem estar particularmente desenvolvidos, apesar de uma oferta cada vez mais ampla e, muitas vezes, ajustada economicamente (em custo) à sua faixa etária. Apesar das inegáveis oportunidades que as novas tecnologias digitais trouxeram, o seu potencial não parece estar a ser plenamente integrado na construção de uma consciência histórica e patrimonial mais intencional e ativa. Será este divórcio resultante de uma experiência passada negativa no ensino da História, nomeadamente no Ensino Básico e Secundário? Que relação estabelece a Família na vinculação patrimonial e identitária fundamental na construção do conhecimento histórico dos jovens? Estas são algumas das questões que abordaremos, detalhadamente, neste estudo. Apesar do manifesto “adormecimento” e relativa falta de curiosidade no que respeita ao conhecimento do passado e de todos os desafios – e dificuldades – já elencadas, verificamos que há um potencial positivo de valorização da História e do Património que pode significar uma mudança significativa nas próximas décadas.

Limitações | Este estudo apresenta, desde logo, como limitação, a amostra que foi utilizada: no caso do questionário aplicado, tratou-se de uma amostra de conveniência, visto que foi aplicada nos alunos e turmas em que o autor deste trabalho lecionou no pretérito ano letivo (num universo total de cerca de uma centena de estudantes). Relativamente ao projeto intensivo desenvolvido com os 6 alunos no decurso do semestre, a escolha foi feita por uma plataforma informática associada ao projeto Demola, em que a investigação foi realizada. Há também uma limitação temporal visto que o projeto se situou, marcadamente, no segundo semestre letivo do ano de 2022-2023. Algumas destas limitações procuram ser supridas na leitura comparativa com estudos análogos de consciência

histórica juvenil, que foram realizadas em distintas geografias (Rusvitaningrum et al, 2018; Santos, 2021; Syahputra & Ardianto, 2020).

Conclusões | Desde o diagnóstico da questão problema central a uma proposta de ação concreta balizada no trabalho prático com jovens do ensino superior, concluímos que a mudança de paradigma nos parece urgente e fundamental e só poderá ocorrer dentro dos contextos familiar e escolar, conjugados. A Família e a Escola compartilham responsabilidades nos domínios da Educação Histórica e Patrimonial. O facto deste projeto estar enquadrado em metodologias educativas ativas de cocriação e *design thinking* (abordagem Demola), que propõem resposta a desafios reais da comunidade, através de uma ampla gama de competências transversais, parece-nos um caminho a seguir. Esta mudança só se operará se o trabalho for articulado e concertado entre as Escolas (de todos os níveis de ensino) e as Famílias num verdadeiro trabalho colaborativo, dinâmico e integrado.

Referências

- Airey, D. (2016). Tourism education: Past, present and future. *Turisticko poslovanje*. 2016. 9-12. <https://doi.org/10.5937/TurPos1617009A>
- Amante, R. & Fernandes, R. (2022). Learning Based on Co-Creation Processes: A Glimpse of the (Demola) Pedagogical Innovation Training Course at IPV. *Proceedings of the 17th European Conference on Innovation and Entrepreneurship*, 15-21.
- Catalá-Perez, D., Rask, M. & De-Miguel-Molina, M. (2020). The Demola model as a public policy tool boosting collaboration in innovation: A comparative study between Finland and Spain. *Technology in Society*, 63, 1-17. <https://doi.org/10.1016/j.techsoc.2020.101358>
- Costa, J., Gonçalves, V. & Ferro-Lebres, V. (2022). Processos de cocriação e colaboração no projeto Demola através da plataforma Miro. *VIII Conferência Ibérica de Inovação na Educação com TIC – ieTIC2022: Livro de Atas*, 83-99. ISBN: 978-972-745-293-4. <https://doi.org/10.34620/ietic.2022>
- Figueiredo, M., Matias, R., Alves, V., Bastos, N., Duarte, R., Ferreira, B. & Cunha, C. (2021). Professional development for higher education teaching staff: an experience of peer experience of peer learning in a Portuguese Polytechnic. *Proceedings of INTED2021 Conference*, 6356- 6361. ISBN: 978-84-09-27666-0.
- Rusvitaningrum, Y.; Agung S, L. & Sudiyanto, S. (2018). Strengthening Students' Historical Awareness in History Learning in High School Through Inquiry Method. *International Journal of Multicultural and Multireligious Understanding*, 5(5), 249-254.
- Santos, L. (2021). Relationship between Students' Historical Awareness and their Appreciation of Local Cultural Heritage. *International Journal of Multidisciplinary: Applied Business and Education Research*, 2(6), 520–527. <http://dx.doi.org/10.11594/ijmaber.02.06.08>
- Syahputra, M. a. D., Sariyatun, N., & Ardianto, D. T. (2020) The Level of Student's Historical Awareness of Student's Historical Awareness in Historical Education Program as a need analysis of digital learning media development. *International Journal of Education and Social Science Research*, 3(5), 162-172.

UNWTO (2022). Tourism Education Guidelines. ISBN (electronic version): 978-92-844-2394-1.
<https://doi.org/10.18111/9789284423941>

Valduga, T. & Balão, A. (2023). A transdisciplinaridade e a cocriação aplicada ao processo de aprendizagem social: um estudo de caso no âmbito da metodologia Demola. *Aprender – Revista da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Portalegre*, (45) junho, 58-69. <https://doi.org/10.58041/aprender.182>

Wu, Y. (2021). Roles of Education in Intangible Culture Heritage Tourism and Managerial Strategies Analysis Based on Model of Contact Opportunity. *Advances in Economics, Business and Management Research*, volume 165. *Proceedings of the 6th International Conference on Economics, Management, Law and Education*.